A CONTRIBUIÇÃO DOS GRIOT´s NOS ESPAÇOS RELIGIOSOS EM TEMPO DE PANDEMIA POR COVID-19: CAMINHOS PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE

SILVA, Erida[1].
CORDEIRO, Juliana[2].

RESUMO

Introdução: O reconhecimento do envelhecimento ativo com a melhoria da qualidade de vida dos idosos, pode ser expresso através das ferramentas que a Educação Popular em Saúde proporciona. A proposta não etarista deste ensaio, busca apresentar a articulação entre os saberes dos idosos e a educação popular em saúde, demonstrando como a práxis destes sujeitos contribuiu para conter a proliferação do vírus do Covid-19. Com o exercício cotidiano da troca de sabedorias ancestrais das classes populares, ampliou-se os caminhos para a construção coletiva do conhecimento, onde os saberes apresentados são encruzilhados, e se expressam através da Educação Popular em Saúde (EPS), com a intenção de promover as possibilidades da análise crítica sobre a realidade dessa interação entre os Idosos. **Objetivos:** identificar como as ações de Educação Popular contribuíram para prevenção e promoção da saúde da pessoa idosa durante a pandemia da COVID-19. Reforçar como as indicações da Pretagogia, de dimensão dialógica antirracista se mostrou uma possibilidade da construção das estratégias para garantia do bem viver. **Metodologia:** pesquisa qualitativa, baseada na metodologia de grupo operativo. **Resultados:** o movimento de reconhecimento do território periférico e popular onde esses griot´s se aquilombam é lugar de exercício de uma educação libertadora, permeada pela espiritualidade. O contexto desses idosos durante a pandemia foi o da permanência em isolamento social, frente a necessidade de iniciar as estratégias de contenção do vírus e o início das campanhas de vacinação, já que a pandemia teve grande impacto nessa população. As narrativas dos idosos mostrou como as estratégias sanitárias e de Educação Popular como estímulo para a mobilização social contribuiu para a promoção da saúde e prevenção da doença, onde foram amplamente divulgadas pelas mídias sociais, e fizeram parte do cotidiano dos participantes do estudo. **Considerações Finais:** A trilha que está sendo percorrida com as narrativas dos idosos, teve como inspiração os movimentos de ruptura com a lógica do medo a partir da ampliação da religiosidade, na sabedoria popular e na ciência como garantia da vida. Através dos meios de comunicação digital foi possível proporcionar a interação dos saberes circulares entre os mais velhos que produzem conhecimento, que nos inspiram e podem nos apontar novos saberes circulares.

Palavras-Chave: Idosos; Idosas; Educação Popular; Covid-19.

[1] Erida Aparecida José da Silva UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail astral_1971@hotmail.com
[2] Juliana Dias Rovari Cordeiro UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail juliana.gourmet@gmail.com